

SERGIO LUIZ NUNES PEREIRA

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Origens, obsessões e conflitos (1883-1944). 2002. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. USP, São Paulo, 2002.

Esta tese teve como objetivo compreender o papel desempenhado pela Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro na conformação e difusão do saber geográfico no Brasil, do final do século XIX até a primeira metade do século XX. Para tanto, foram examinadas as atividades, estratégias e programas de conhecimento acalentados no âmbito da instituição, traduzidos em representações e práticas de exploração do território, obras sobre a geografia do Brasil, exposições geográficas e projetos didáticos, entre outras iniciativas.

Partiu-se do pressuposto de que a Sociedade constituiu um lugar de autonomização do saber geográfico no Brasil e um fórum de legitimação deste saber, no interior do qual diferentes modelos de conhecimento, tradições disciplinares e concepções acerca do que deva ser o trabalho científico puderam se justapor e se confrontar. O resultado deste jogo, não necessariamente consensual ou coerente, consiste no que se entendeu como *geografia* durante as três primeiras décadas do século XX. Depois disso, com a chamada institucionalização da disciplina, a Sociedade passou a conhecer uma situação de relativo desprestígio, mas mesmo assim não abriu mão de falar em nome da geografia e organizar atividades em prol do desenvolvimento da mesma. Examinou-se assim, no final da tese, a busca de uma nova identidade para a instituição no contexto referido.

Palavras-chave : Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; história da geografia – Brasil; associação científica.

This thesis analyzed the role played by the Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro (Geographical Society of Rio de Janeiro) in the making and diffusion of geographical knowledge in Brazil in the late 19th century and the first half of 20th century. The activities, strategies and programs developed by this Society were examined in detail. The thesis analyzes the practical representations of the exploration of the territory – presented as geographical workmanship on the geography of Brazil, expositions and didactic projects, among others initiatives – assuming that the Society constituted a place for the production of autonomous geographical information in Brazil and also a place for the legitimate delivery of this knowledge. The Society was a forum where different paradigms of knowledge, disciplinary traditions and conceptions concerning what is supposed to be identified as scientific work had been able to be juxtaposed and confronted. During the three first decades of 20th century the result of this process – not necessarily coherent or consensual – consisted in what was then understood as Geography. Later on, with the institutionalization of academic Geography, the Society started to live through a situation of relative lack of prestige, even though their members kept talking on behalf of geographical establishment and organized activities in favor of the development of Geography. At the final part of this thesis it is examined the active search for a new identity for the institution.

Keywords: Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; history of geography – Brazil; scientific society